



Redacção, Edmilitação e Oficinas R. Misericórdia, 116 LISBOA

SABADO 2 JUNHO

República

Director: CARVALHÃO DUARTE Director-Adjunto: ALFREDO GUISSADO

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

1956 9142

O CONGRESSO DA "UNIÃO NACIONAL" e a nudez forte da verdade

Pelo dr. FERNANDO PITEIRA SANTOS

Suponho que o colaborador do órgão político da «União Nacional» que assumiu o encargo de glosar os artigos que neste jornal tenho publicado, está dominado por uma ideia inteiramente destituída de fundamento: a de que eu invento problemas que não existem, sugiro contradições que se não verificam, levanto questões que a ninguém preocupam.

quando se verificam crises na vida política, a máquina da «administração» continua a rodar perfeitamente. Donde concluiremos, sem forçar as premissas, que a «administração» é função independente da «política» e sem consequências valorativas quanto à ideologia.

(Continua nas páginas centrais)

«Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias»

Dois aniversários jornalísticos, hoje, no Porto: os dos nossos prezados colegas «Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias», dirigidos respectivamente pelos srs. Fortunato Seara Cardoso e Manuel Pacheco de Miranda.

O Partido Socialista Francês

acha-se dividido quanto à política governamental levada a efeito na África do Norte Daniel Mayer dirige uma tendência da esquerda

PARIS, 2. — O debate acerca da política geral do Governo tornou-se, rapidamente, como era de prever, um debate inteiramente dominado pelos problemas da África do Norte, e, em especial, pelo problema da Argélia.

Procedendo assim, o presidente Guy Mollet evitará as maiorias sucessivas e contraditórias, por um lado, mas arrisca-se, por outro lado, a que haja muitas abstenções.

ALDEIA POLACA destruída pelo fogo

PARIS, 2. — Segundo anuncia a Rádio de Varsóvia, a pequena aldeia Rodno-Jeziorowe, da Polónia Central, foi inteiramente destruída por um incêndio provocado por uma fagulha dum motor de tractor, que caiu sobre um telhado de colmo.

Julião Quintinha vai ser homenageado

Uma comissão constituída pelos srs. Acúcio Pereira, Alberto de Serpa, António Sérgio, Aquilino Ribeiro, Artur Inês, Artur Portela, Assis Esperança, Carlos de Oliveira, Cesar dos Santos, Cristiano Lima, Dr. Domingos Monteiro, Dr. Fidelino de Figueiredo, Ferreira de Castro, Guedes de Amorim, Dr. Hernâni Cidade, Jaime Brasil, Dr. João de Barros, João da Silva, Dr. Joaquim Manso, Manuel Alpedrinha, Pinto Quartim, Dr. Ramos de Almeida, Roberto Nobre e Rocha Junior, tomou a iniciativa de prestar homenagem ao ilustre escritor e jornalista e nosso querido amigo Julião Quintinha, numa sessão pública que se realizará, na noite de 5 do corrente, no salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

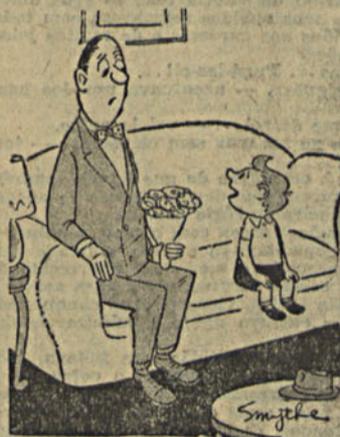
Os perigos que ameaçam a Inglaterra

situam-se nos mercados de exportação Uma questão vital para a Grã-Bretanha

LONDRES, 2. — Os matutinos comentam com atenção o discurso que Anthony Eden proferiu, ontem, em Norwich, e muito principalmente a referência de que a ameaça soviética para hoje muito mais no plano comercial de que no plano militar.

sua defesa da política britânica em Chipre, foi a passagem desconsoladora de um discurso em tudo o mais excelente. Pensa, pela sua parte, o «Daily Telegraph» que «se a Inglaterra puder, com inteira segurança, reduzir as necessidades da defesa nacional, no que respeita à indústria dos metais, a economia britânica encontrar-se-á, por isso, colocada nas melhores condições para participar na nova guerra a frio, desencadeada por Khrushchev».

POBRE DELE!



O petiz — Há uma coisa que estou para lhe perguntar há muito tempo: porque é que o meu pai e a minha mãe têm tanta pena do senhor?

A demissão de Molotov poderia ter sido aproveitada pelo Kremlin como um gesto de desanuviamento na altura da visita de Tito à U. R. S. S.

PARIS, 2. — Todos os matutinos anunciam na primeira página, a demissão de Molotov. O «Figaro», escreve: «A demissão de Molotov poderia ter sido aproveitada pelo Kremlin para um gesto de desanuviamento. Entretanto, somos obrigados a verificar que não é essa a situação. O degelo continua, mas os seus limites mantêm-se bem traçados e perfeitamente visíveis».

«É a razão de Estado» — afirma o «Aurore». Uma Rússia nova recebe o amigo de sempre com quem se conta firmemente para apoiar nas capitais ocidentais as teses da coexistência.

A Imprensa comunista limita-se a (Continua na última página)

«30 anos de cultura»

Lemos a propósito da exposição «30 anos de cultura» que «o critério que presidiu à sua elaboração fez descer barreiras, anulou qualquer indício que pudesse haver de exclusivismo político ou partidário, reunindo-se obras provenientes de todos os sectores».

Na aparência esta afirmação está certa, pois ao lado de obras de Oliveira Salazar, Fezas Vital e outros, encontram-se as de Soeiro Pereira Gomes, Abel Salazar, Bento de Jesus Caraça, Rui Luís Gomes, etc.

Assim, uma análise apressada ou tendenciosa, poderá levar a supor que:

- 1.º — A exposição «30 anos de cultura» não tem qualquer carácter ou objectivo político e efectua-se sob o signo da tolerância, compreensão e respeito mútuos; 2.º — Os autores apresentam as suas obras levados pelo sincero desejo de colaborar numa exposição representativa dos mais diferentes sectores do nosso panorama cultural.

Ora pretendendo a exposição apresentar um panorama dos últimos 30 anos da nossa cultura, essa limitação no tempo não é arbitrária, como é óbvio, mas corresponde precisamente ao período em que tem permanecido em vigor o regime actual.

De tudo o que ficou dito pode facilmente concluir-se que seria demasiada ingenuidade afirmar-se que esta exposição não tem uma intenção política imediata e é organizada em moldes de larga e franca participação.

Porque estão presentes então nesta exposição obras de Soeiro Pereira Gomes, Abel Salazar, Bento de Jesus Caraça, Rui Luís Gomes e tantos outros?

Neste caso impõe-se um esclarecimento acerca da legislação em vigor nesse campo: é que uma obra, seja de quem for a propriedade da edição, mas vendida avulso ao público, poderá ser utilizada, sem qualquer restrição, pelo proprietário do exemplar para os fins que julgar convenientes.

E assim, a presença dos autores acima citados, longe de exprimir o seu desejo ou o de suas famílias, exprime apenas a vontade dos organizadores desta exposição.

Parêceu-nos ser este um esclarecimento necessário, para que um mundo de fantasias não seja construído com base no desconhecimento do público.

O 10.º aniversário da República italiana

ROMA, 2 — Uma parada militar, à qual assiste o presidente Gronchi, em Roma, e um desfile aéreo, comemoram o 10.º aniversário da República italiana, que hoje se celebra.

Depois da queda de Mussolini, os Italianos derrubaram a monarquia num referendo nacional, realizado no dia 2 de Junho de 1946.

A família real italiana saiu do país 11 dias depois.

Entre as felicitações recebidas conta-se um telegrama enviado pelo secretário do Estado norte-americano John Foster Dulles ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Gaetano Martino. — R.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

N.º 348

2-6-1956



MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE

A MARIA DA FONTE

XXVI

OS REALISTAS

A face vermelha do fidalgo radiava; cruzava as mãos, beatificamente, num exagero de fiel recente, que quer mostrar a sua dedicação ao ídolo, e acrescentava:

— Então recebê-lo-emos no meu palácio... Ali, na sala grande!... E já não era a primeira vez que um soberano honrava um Silveira da Régua... Meu duodécimo avô, Martins da Silveira, recebeu na sua casa el-rei D. Duarte...

— Ia continuar a falar da sua família, a historiar os ramos colaterais, quando o general voltou, com certo desgosto:

— El-rei... e ao falar assim parecia temer sempre que ele viesse, na realidade, como lhe tinha feito constar.

No ânimo do escocês, havia, sempre a recordação desse rei outrora novo e formoso, que encantava pelo seu perfil insinuante, pelas suas fanfarronadas de toureiro valente, pela atitude plebeia que convinha bem ao fundo da nacionalidade, mas que após o exílio envelhecera, deixara crescer a barba e com o rosto retalhado de rugas recordava o espectro do antigo e garboso D. Miguel, como todos aqueles mercenários lembravam o espectro da sua causa que, outrora, tivera tantos valentes a defendê-la, tantos nomes do tempo das cruzadas a nobilitarem-na e tantos heroísmos a engrandecerem-na desde os casos heróicos do marquês de Abrantes e dos dragões de Chaves até ao suicídio heróico de La Rochejaquelein em face das linhas de Lisboa. Tinha então muito pela sua popularidade desde que ele aparecesse com o seu ar de velho, com o seu aborrecido tom, e confiava-se abertamente ao outro dizendo:

— Antes queria vencer primeiro para que sua majestade, desembarcasse em Lisboa e fosse logo para as Necessidades ou para a Ajuda.

Rijamente com um ar zangado, traçando um gesto colérico, o da Régua bateu uma grande palmada na varanda e exclamou:

— Nesse caso, Braga irá em romaria visitar o rei! Tudo por aí a baixo até à corte para beijar a mão do santo... Que de tormentos tem passado!... Se até, segundo ouço, se disfarçou em erialdo!... Ele um grande rei!

Mac-Donnell sorriu de novo ante a recordação daquela miséria do exilado e que tomara vulto ante o povo. No seu grande fundo céptico de aventureiro, borbulhava uma grande necessidade de zombar de tudo aquilo, desse crença na realidade que estava habituado a ver de perto e à qual servia como um «condottiero».

Parecia então vê-lo no seu palácio de Roma, vivendo com os grandes, dando de almoçar aos cardeais, ouvindo-os recitar versos de Virgílio, assistindo no trecho selecto dos seus parciais às festas rijas do Vaticano, ou passeando a sua ociosidade pelas ruínas do Coliseu e pelas Catacumbas, instruindo-se, perdendo o velho feitio português, que desaparecera com a sua antiga jaleca de briche. Sempre bom rapaz no fundo, alegre, jovial, relatando sucessos com patricias que se empenhavam em lhe agradar em presença da lenda de heroísmo acrescentada após a Convenção de Évora-Monte, desejosas de merecerem as atenções desse príncipe que estava entre elas com a atitude altiva dum vencedor mas cuja desgraça compreendiam. Todas se jactavam de terem nas veias ao menos uma gota de sangue dos Césares e de terem dado ao trono de S. Pedro um dos membros das suas famílias, porém, agradava-lhes esse rapaz, que julgavam sempre apetecer o trono dum belo país de laranjeiras floridas. Quando o viam taciturno após um baile, no dia seguinte ao rompimento com uma das amantes, patricia de mãos alvas ou cómica de ares estúrdios, mulher do Transte vero ou campãnia dos arrabaldes, elas com as suas imaginações sonhadoras de filhas do país do Sol, imaginavam-no logo metido nalguma conspiração arriscada cujo fim seria a conquista do trono donde fora expulso.

Mac-Donnell, ao começo, acreditara-o também, imaginara-o sempre o mesmo atelcoado ao seu povo, incapaz de renegar o lema da sua raça e invocando ainda uma das páginas do passado, aquela correria de Coimbra até Lisboa entre um povo ajoelhado, incitava-o à reconquista. Mas nos olhos negros do rei passava uma centelha que o general tomava por ardor bélico quando era apenas o desprezo pelo país que o exilava quando tolerava os outros que o escravizavam mais, esses Braganças, saídos do mesmo sangue e que o tinham expoliado vilmente. Fora logo ao começo das lutas; todos os dias se recebiam cartas de realistas franceses prontos a darem a sua espada, incitamentos de partidários dos Bourbons de Espanha e súplicas ardentes de dedicados portugueses. Mac-Donnell andava radiante.

Um dia fora encontrar o rei com três homens vestidos no rigor da etiqueta, de rostos que participavam da graça do bandido italiano e da gravidade augusta dos perfis gravados nas moedas cesarianas, os quais discutiam acaloradamente, ao passo que ele de cabeça baixa, parecia empolgado em funda meditação. No gabinete, apenas se ouviam nomes de moedas, num calão de jogo de bolsa, requisitavam-se assinaturas e D. Miguel cediendo a barba acedia á todo paciente e pacífico.

Era o momento supremo da restauração da sua causa que se debatia ali numa grande luta de interesses, entendera o general; eram os banqueiros romanos que queriam restituir-lhe o trono, a coroa de D. João IV mas que fora anteriormente do mestre de Avis e do príncipe perfeito, e na qual baseavam agora as suas esperanças. A coroa de Portugal depois de ter sido objecto da cobiça dos Filipes, tornara-se base duma especulação financeira e o rei acedia quase sem vontade própria quando lhe falavam de vitória mas os seus olhos cintilavam ante as silabas das cifras que aos seus ouvidos ressoavam com toda a música vibrante de muitos almoços oferecidos aos cardeais e de muitas joias oferecidas às patricias num doboche de milhões.

— Adiantal-me apenas um milhão de liras... Pagá-las-ei!...

— Para a conquista de Portugal, «monsieur», — acentuava um dos banqueiros.

— Com essa cláusula... com o vosso nome de rei... — volvia outro.

— Por Deus!... Emprestat esse dinheiro ao rei mas sem cláusulas! — tornava ele cheio de aborrecimento.

Por fim consentira e o general chegara à conclusão de que aquele empresário não era estranha uma gentil actriz francesa que depois da Rússia encontrara em Itália as minas da Golconda na algebeira do régio exilado.

Desde esse momento, Mac-Donnell, comendo à mesa com o amo, seguindo-o nos folgedos, analisando-lhe os instintos, capacitara-se da sua índole e descrevera. Viera então a Portugal, por julgar propício o momento, aborrecido do incenso do Vaticano e do «champagne» das ceatas alegres, viera para servir a sua ambição, para desenferujar a sua feição bélica, viera porque conquistado um trono para o rei, seria um potentado e entrava agora a admirar-se das raras crenças que ainda via.

Enquanto passava assim, analisava sempre a multidão que foljava, todo aquele aspecto vulgar de arralal, cheio de poeira, iluminado a cotos, como se em vez de festejarem a aclamação dum rei, fizessem uma festa a qualquer santarrão sertanejo. E para que o aspecto fosse mais completo, até os carros dos almocreves com as pipas bojudas empinadas, se encailhavam na meia luz vacillante e os foguetes estalavam cortando o espaço em diagonais de fogo.

(Continua)

CARTAZ

DO DOMINGO DESPORTIVO

No Jamor: Portugal-Espanha

Após um interregno de seis anos, teremos, de novo, o desafio mais apeteçido do nosso publico: o Portugal-Espanha.

E, sem duvida, um acontecimento sensacional. As competições ibéricas são necessárias e o intercambio futebolístico, entre as selecções dos dois países, pode fomentar a valorização por que o nosso desporto favorito anseia.

Trata-se, pois, de uma partida que deve estar sempre inscrita no nosso calendário internacional. E que se compreenda o verdadeiro significado desses jogos — luta desportiva entre dois povos irmãos e vizinhos.

Actualmente, a cotação do futebol espanhol não é de nível elevado. Alguns resultados inesperados fizeram baixar a Espanha no conceito internacional. Mas o grupo que se apresentar no Jamor deve possuir as qualidades suficientes para proporcionar um bom espectáculo. Além disso, nota-se em Espanha um certo trabalho em profundidade que visa a renovação desejada. Teremos pela frente uma equipa jovem, alegre, habilidosa e incisiva — uma equipa tipicamente espanhola.

A turma portuguesa, hoje conhecedora de processos táticos que lhe podem permitir bons resultados, tem, beneficiado bastante com o contacto internacional.

Evidentemente que a qualidade dos jogadores espanhóis é superior, mas em tarefa de conjunto e aplicação podem os lusitanos fazer boa figura.

Votamos num jogo equilibrado em que o factor ambiente poderá ter decisiva influencia. No entanto, será bom não esquecer que os nossos vizinhos estão habituados a não perderem partidas com Portugal. E o seu temperamento de lutadores torna-os sempre difíceis e perigosos.

Será, decerto, uma boa luta — uma luta nobre e entusiasmática. Nada de rivalidades extremas, que só podem ser perniciosas. Entre Portugal e Espanha deve persistir, sempre, um cunho de amizade, que, bem representada, ficará nos prêmios desportivos.

Estendamos as mãos aos nossos valerosos adversários — mãos amigas e leais e façamos da partida de amanhã mais um laço entre os dois povos.

II SARRE-PORTUGAL (B)

Também a turma «B» de Portugal se exhibe, amanhã, no Sarre, em retribuição da visita que os sarrenses fizeram, a época passada, ao nosso país.

A tarefa que se apresenta aos portugueses não é tão fácil como à primeira vista parece. Os do Sarre, dada a sua posição geográfica, encontram-se familiarizados com tal género de jogos, o que poderá verificar-se pelo seu calendário «internacional», possivelmente, o que mais datas comprometidas apresenta, entre os países da Europa.

O facto de, no primeiro encontro, jogado no Jamor, a turma de Portugal ter triunfado pela esmagadora marca de 6-1, não quer dizer que, desta feita, a turma nacional regresse vitoriosa, pela certa.

Do lote de jogadores que, na quinta-feira, saíram para o Sarre, e que é o seguinte, sairá a turma de Portugal:

Pinho e Arcanjo, do F. C. Porto; Polido, do Lusitano de Évora; Moreira e Vicente, do Belenenses; Cabrita e Rita, do Covilhã; Rocha, do Sporting; Coluna e Artur, do Benfica; Fernandes e Casaca, do V. de Setúbal; Faia, da

Académica; Fernando Mendonça, do Torriense; e Alcino, do Boavista.

Fernando Cabrita será o «capitão» da turma.

A equipa do Sarre apresentará a seguinte constituição: Neurburg; Puff e Keck; Lauck, Prauss e Philippi; Hermann, Honnecker, Ebert, Ringel e Zeagel.

III Divisão

Jogos de desempate

em Coimbra e Montemor-o-Novo

Marcados pela F. P. F., realizam-se, amanhã, os jogos de desempate das meias-finais do Campeonato Nacional da III Divisão: Avintes-Marinhense, no campo da Arregaça, em Coimbra; Almada-Serpa, em Montemor-o-Novo.

Empatados nas duas «mãos» das meias-finais, os dois «pares» voltam a defrontar-se, agora, em campo neutro. Perdidas as vantagens de jogarem em casa, os semi-finalistas defrontam-se, desta feita, com armas iguais, no que respeita ao ambiente caseiro. Que, afinal, bem vistas as coisas, o calor das «torcidas» locais não chegou a dar, em Avintes, Marinha, Almada e Serpa, os resultados esperados.

Não há dúvida que os vencedores de amanhã, se os houver, serão dignos do prémio que os espera: a subida de Divisão. Temos, mesmo, que os vencidos também mereciam igual recompensa, dada a feição de equilíbrio fornecida pelas duas «mãos» já efectuadas, com base no entusiasmo e brio dos atletas intervenientes. Mas os lugares são dois, sómente...

ATLETISMO

Légua Nacional

Está marcada para amanhã, ás 10.30 horas, no Campo Grande a Eliminatória de Lisboa, para a Légua Nacional, uma prova que o nosso colega «Record» e o Benfica estão organizando com assinalado êxito.

A inscrição continua aberta na Secretaria do jornal e do clube organizadores, podendo os atletas que não tenham clube para representar, fazer a sua inscrição no Campo Grande, pois a organização os incluirá na representação do Sport Lisboa e Fanhões.

VER MAIS DESPORTOS NA 7.ª PAG.

«REPÚBLICA» E O TEU JORNAL. PROPAGA-O E ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

Sociedade «ESTORIL»

Gambrão de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ-HORARIO H. 33

No dia 3 de Junho de 1956

Por motivo do desafio de futebol Portugal-Espanha, no Estádio Nacional, haverá no dia 3 de Junho serviço especial de combóios, com início ás 14-08 e serão:

SUPRIMIDOS OS COMBÓIOS

Ascendentes: 1053, 2567 e 1055, que partem do Cais do Sodré, respectivamente, ás 14-27, 15-55 e 16-43.

Descendente: 1056, que parte do Estádio ás 17-16.

Lisboa, 29 de Maio de 1956.

O Engenheiro Director,

A. Bual

LINHA DE CASCAIS

HORARIO DOS COMBÓIOS

Chama-se a atenção do publico para as alterações que se verificam no horário dos combóios que começa a vigorar no próximo dia 4 de Junho, naquela linha.

O refeirido horário encontra-se afixado nas diferentes estações, onde poderá também ser adquirido.

AGENDA da República

FARMACIAS

SERVICO NOCTURNO

Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096
 Alegria — Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511
 Canto — Estrada das Lameiras, 202-B, Tel. 780841
 Prates e Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728
 Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480
 Cabris — Campo Grande, 220-223, Tel. 772997
 Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380
 S. Miguel — Praça Francisco de Moraes, 4, Tel. 771469
 Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774020
 Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Azeiteiro, Tel. 727300
 Avenida (Das) — Avenida da República, 4-A, Tel. 42532
 Correia de Almeida — Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385
 Ascoeno — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216
 Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237
 Grijó — Rua do Grijó, 25
 Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683
 Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019
 Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 2283
 Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245
 Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental» Lado Sul, Tel. 842152
 Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708
 Estefânia — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438
 Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42483
 J. Ribeiro, Lda. — Largo das Orlarias, 33, Tel. 28843
 Salutar — Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694
 Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 49210
 Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226
 União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643
 Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513
 Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741
 S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916
 Biotério — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824
 Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625
 Heliário — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321
 Faiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414
 Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913
 Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284
 Laboratório Farmacológico (Do) — Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476
 Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24616
 Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415 — A —

CALENDÁRIO

2 de Junho

Garibaldi

Em 1909, a Junta Federal do Livre Pensamento comemorou o centenario do nascimento de Garibaldi, expoente máximo das aspirações de liberdade italianas.

1818 — Dá-se em Madrid a revolução contra o governo de ocupação francesa.

RADIO

Programa de amanhã da Emissora Nacional

PROGRAMA «A» — 7.30: Abertura — Hino Nacional; 7.35: Música da manhã; 8: Quinto Programa; 8.30: Ver, ouvir... e gravar; 9: Noticiário; 9.10: Música na estrada; 10: Apenas dois minutos; 10.15: Música de cinema; 10.55: Bom dia; 11: Fim do programa da manhã — Música sinfónica; 12.30: Música de salão; 12.45: Música regional portuguesa; 13: Domingo sonoro; 13.30: Desdobramento — Instrumentistas em voga; 13.45: Ouvindo as estrelas; 14.45: A Voz do Campo; 15.15: Orquestras ligeiras; 15.30: Canções de Filmes; 15.45: Trechos em órgão; 16: Música regional portuguesa; 16.15: Cartas dos desafios; 16.30: Transmissão do relato do desafio de Futebol «Portugal-Espanha»; No intervalo e no final «Comentários»; 18.30: Danças; 19: Noticiário e Canções; 19.15: A Voz do Império; 19.45: Canções hispano-americanas; 20: A Feira do Ribatejo em Santarém; 20.15: Trechos de zarzuela; 20.40: Domingo desportivo; 20.50: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21.10: Desdobramento — Música ligeira portuguesa; 22.10: Album musical; 22.30: Rádio-Desporto; 23: Orquestras ligeiras; 23.15: Crónica taumática; 23.30: Danças; 23.45: Junção dos emissores — Noticiário; 24: Hino Nacional — Encerramento.

PROGRAMA «B» — 13.30: Abertura — Obras de Rimsky Korsakow, Babin e Arensky; 13.45: Opera «D. João»; 15.05: Concerto; 15.30: Teatro das comédias; 16.15: Album musical; 16.45: Trechos em órgão; 17: Opereta; 17.50: Orquestras ciganas; 18: Canções portuguesas; 18.15: Música de salão; 18.30: Recital de piano; 19: Concerto de domingo; 19.50: Noticiário regional; 20: Concerto de domingo — 2.ª parte; 21: Junção dos emissores; 21.10: Desdobramento; 21.20: A Ciência ao Serviço da Humanidade; 21.30: Ciclo Beethoven; 21.50: Finlândia; 22: Operas; 22.30: Que quer ouvir?; 22.50: Tempo de poesia; 23.05: Que quer ouvir? (2.ª parte); 23.45: Junção dos emissores.

ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL — As 22 — «Tá Mars»
 MONUMENTAL — As 21.45 — «Daqui fala o morto»
 COLISEU — As 20.30 e 22.45 — «Fonte luminosa»
 ABC — 20.45 e 22.45 — «Já vais af?»
 AVENIDA — As 22 — «A espada do fogo»
 TRINDADE — As 21.45 — «Meu amor é tralcoeiros»

CINEMAS

MONUMENTAL — «O máscara vermelha»
 IMPERIO — «A testemunha do crime»
 ALVALADE — «A leste do paraíso»
 S. LUIZ — «A leste do paraíso»
 S. JORGE — «Torpedos humanos»
 EDEN — «Fogo mágico»
 TIVOLI — «Carmen Jones»
 POLITEAMA — «Entre a vida e a morte»
 ODEON — «Nem sangue nem arena»
 ROYAL — «Nem sangue nem arena»
 PALACIO — «O noivo não tem quartos»
 CONDES — «O homem dos pássaros»
 OLIMPIA — «Forte Niagara»
 CAPITOLIO — «Nas malhas da rede»
 PARIS — «O pecado mora ao lado»
 JARDIM — «O vale das águias»
 REX — «Nós os dois só»
 TERRASSE — «As 7 filhas do sr. Condes»
 RESTELO — «A capa vermelha»
 PROMOTORA — «Marty»
 IDEAL — «Carreiras de fogo»
 LIS — «Vai haver sarilho»
 IMPERIAL — «Quero que me queiras»
 MAX — «Sementes de violência»
 PALATINO — «O Conde de Monte-Cristo»

TEMPO

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE
 O anticiclone dos Açores, estendendo-se desta arquipélago a Europa Central, continua a influenciar o tempo no Continente português, com vento Nordeste e céu limpo.
 TEMPERATURAS — Às 9 horas: Porto, 22; Lisboa, 20; Faro, 20; Funchal, 18.
 PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu limpo; Vento Nordeste moderado. Refino da norteada durante a tarde na faixa costeira ocidental. Continuação do tempo quente, com acentuação do arrefecimento noturno.
 MARES — Amanhã: Prelamar, às 11.24 e 23.47; baixamar, às 4.51 e 17.22 horas.

PAGINA DOS ESPECTACULOS

Ecoss do palco

A actriz Dulce de Oliveira, além dos espectáculos que pensa realizar no Porto e na Província, projecta uma digressão às nossas Províncias ultramarinas.

— Está a funcionar em Viana do Castelo, o Circo Guarany.

— A actriz Teresa Gomes, está indicada para o elenco duma companhia de revistas, que vai actuar num teatro do Parque Mayer.

— Uma sociedade que se vai constituir, projecta construir em Lisboa, uma nova casa de espectáculos.

— O empresário Vasco Morgado, ainda tem incompleto o elenco que há-de desempenhar uma nova revista, no Teatro Variedades.

— No Porto, vão entrar em obras de benedificação os Teatros Águia de Ouro e Sá da Bandeira.

— O artista Joaquim Cordeiro, colabora nos espectáculos que se vão realizar em Torres Vedras e Estremoz, no domingo e na quarta-feira, respectivamente.

— A companhia Rafael de Oliveira, vai na próxima semana a Tomar, onde representará uma das peças do seu repertório.

— E' do cenógrafo Reinaldo Martins, o cenário da peça *Loures* que vai ser representada no Teatro da Trindade.

— E' presidido pela actriz Palmira Bastos, o almoço de homenagem, a Amália Rodrigues que se efectuará no dia 8 do corrente.

Da nossa cadeira...

EDEN — «O fogo mágico»

O filme que o Eden estreou ontem conta-nos a vida de Ricardo Wagner. Não diremos que não haja aqui ou além um desvio na verdade, mas, em todo o caso, aproxima-se bastante do que, efectivamente, se passou na existência do grande compositor alemão. Outras figuras conhecidas no Mundo da Musica, como Liszt e Meyerber, aparecem também no desenrolar da novela que viveu o famoso autor do «Lohengrin». A certeza que sentiu sempre na sua vitória, as horas amargas que sofreu, os amores que o acompanharam, a subida lenta, mas segura do seu triunfo até á apoteose final, tudo se vai exibindo no ecran. De vez em quando, é dado ouvir aos espectadores alguns momentos da admirável musica que o immortalizou, executada brilhantemente. A realização do William Dieterle agradou, fazendo com que algumas cenas da vida do extraordinário musico tenham por moldura interiores lindíssimos e de muito luxo e fazendo com que as figuras se movimentem com naturalidade, dando a impressão de que se está assistindo, de facto, a tudo quanto vai acontecendo no intimo do protagonista e em volta dele. Alan Badel é, na verdade, nesta película, um bom intérprete de Wagner. Faz o possível para nos convencer que é ele. Os outros actores que com esse artista contracenam, que representam os que caminharam a seu lado pelas estradas da Vida, são vários. Apontaremos, dentre eles, Carlos Thompson, Valentine Cortese, Yvone de Carlo e Rita Gam. O publico safu satisfeito. Vale a pena ver este filme. Vê-lo e ouvi-lo.

Complementos que interessaram a assistência. — G.

CONDES — «O homem dos pássaros»

Se há filmes que apavoram e chicoteiam os nervos, dominando os espectadores á força de poder emocional, outros, feitos com leveza e graça, transportam-nos a um mundo cor de rosa, por vezes irreal, mas onde nos sentimos regaladamente bem. O que ontem se estreou no Condes pertence ao segundo padrão e é rico de optimismo. Tra'a-se da opereta de Karl Zeller e M. West «Der Vogelhanders». O realizador, com excelente visão, soube cinematografar a obra, dando-lhe beleza, ritmo, frescura. Tudo foi conjugado no melhor sentido. O vendedor de pássaros, com um sorriso nos lábios, quase consegue apoderar-se do coração de uma princesa. Mas esta, ao fim e ao cabo, mantém-se fiel ao marido e o passarinho prossegue na sua faina de bombei entendido em aves canoras e termina com a aflicção em que, logicamente, andava a sua noiva. O realizador, Arthur Rabenast, tirou o maior partido da ingénua história — ingenuidade onde não chegam a entrar quaisquer laivos de dramatismo — e recheou-a de lindas canções. Adão, o passarinho, canta com as avezitas do seu negócio! Há lindos ballados, formosas raparigas conduzem-nos ao Tirol e, de principio a fim da película, a boa disposição impers sem qualquer mancha que a prejudique. E se em hoquel em patins os alemães perderam a partida, neste filme sorridente, triunfaram com nitidez...

No desempenho, destacam-se Eva Probst, Ilse Werner, a bailarina Sybil Werden, Gerhard Riedmann e Erni Mangold.

Completam o programa películas de curta metragem de relativo interesse. — L. P.

VER MAIS ESPECTACULOS NA 6.ª PAG.

EDEN 15.30, 18.30 e 21.30
 Uma realização de WILLIAM DIETERLE
TELEF. 20768 Fogo Mágico
 Colorido por «Tricolor», com Yvone de Carlo
 A musica immortal de Ricardo Wagner
 — Para 18 anos —

TIVOLI A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
 2.ª SEMANA
 A musica eterna de Bizet num filme
CINEMASCOPE
 Telef. 50595
 revolucionário inteiramente interpretado por negros
CARMEN JONES
 com HARRY BELAFONTE, DOROTHY DANDRIDGE e PEARL BAILEY
 (Para 18 anos)

CINEMA CONDES
 TELEFONE 22626
 A's 15.15, 18.15 e 21.30
 A célebre opereta de Carl Zeller
«O Homem dos pássaros»
 em agafacolor
 com ISE WERNER
 — Adultos —

IMPERIO
 Telef. 55131-1
 A's 18.15 e 21.30 — (ADULTOS)
 Um filme de emoção e suspense
A TESTEMUNHA DO CRIME
 com BARBARA STANWYCK e GEORGE SANDERS

CINEMA A's 15.15, 18.15 e 21.30
Monumental O máscara vermelha
 Telef. 55131
 A vida e os amores de um famoso espadachim do tempo de Napoleão
 (13 anos)

Royal A's 21 horas (Maiores 13 anos)
 A sensacional farsa com CANTINFLAS
NEM SANGUE, NEM ARENA
 Telef. 645037 Em compl. O vibrante filme
 O emissário de El-Rei

Politeama A's 18.15, 18.15 e às 21.30
 O filme de «suspense» que faz vibrar o pescoço
 Telef. 26305
Entre a Vida e a Morte
 com Ricardo Montalban e Anne Bancroft
 (Para 18 anos)

SE ÉS REPUBLICANO E DEMOCRATA, O TEU JORNAL SÓ PODE SER «REPÚBLICA».

COLISEU HOJE E TODAS AS NOITES
 A's 20.30 e 22.45
 Telefone 31997
Salvador apresenta a super-fantasia
Fonte Luminosa
 o mais deslumbrante espectáculo, realizado em Portugal com a grande atracção DANCING WATERS (as águas que dançam)
 Preços Populares — (Para adultos)
 Aos Domingos - Matinée às 16 horas

SÃO LUIZ • ALVALADE
 Telefones 27172 e 76308
 A's 15.15, 18.15 (Pr. red.) e às 21.30
 A's 15.15 (Pr. red.) e às 21.30
 (ADULTOS)
 O maravilhoso cinemascopo de ELIA KAZAN
A LESTE DO PARAISO
 com JAMES DEAN, JULIE HARRIS, RICHARD DAVALOS, RAYMOND MASSEY

SÃO JORGE Telefones 54151 e 54152
 A's 21.30 — ESTREIA
Torpedos Humanos
 Um emotivo filme sobre a última guerra
 (Adultos)

CINEMA (Para 13 anos)
Palácio A's 21.30
 Telef. 47.63
 ESTREIA da divertida comédia
O noivo não tem quarto
 com TONY CURTISS e PIPERS LAURIE

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (18 anos)
Odeon A formidável farsa de constante gargalhada
 Telef. 22263
NEM SANGUE, NEM ARENA
 com CANTINFLAS

CASTANHEIRA — LUMIAR
 Restaurante - Cinema
HOJE — Inauguração da época de Verão com o filme «O SINAL DO PAGAO»
Domingo 3 — o filme «TANGANICA»
 PARA MAIORES DE 13 ANOS

Passa hoje

o aniversário da morte de Ricardo Covões

Se há nomes que se não fazem esquecer, Ricardo Covões é um deles. Faz hoje 150 anos, que este prodigioso homem de Teatro, de uma complexão de titã, ousado e sem precedente de actividade, morreu em dramáticas circunstâncias, quando muito havia ainda a esperar do seu labor transbordante. Ricardo Covões representou um dos períodos felizes do teatro português. No Coliseu dos Recreios, fez uma criteriosa e brilhante obra cultural, dando ao público toda a gama de espectáculos, ópera lírica, drama, comédia, «féeries», operetas, circo, «ballets», concertos musicais, e outros ainda, apresentando sempre as maiores celebridades mundiais.

O Coliseu dos Recreios teve um papel decisivo no êxito da arte, sobretudo no que diz respeito a espectáculos cénicos em Portugal. Casa para todos e de todos, o teatro das Fozes de Santo António foi, por Ricardo Covões, erguido até às culminâncias dos palcos célebres do estrangeiro. Durante quase meio século, o prodigioso empresário, com a sua larga visão, a sua exemplar probidade e até, mesmo, a sua paixão pelo risco, não se importando de tudo perder para enobrecer a sua casa, apresentou centenas, se não milhares, de companhias de todos os géneros, impondo a «política» dos chamados preços populares.

Ricardo Covões era, na acção da palavra, um verdadeiro homem de Teatro, como o conheciam por dentro e por fora, na sua vasta e complicada técnica.

O seu nome bem mereceu ser hoje evocado, sendo apenas como empresário o actor, mas sim como paladino generoso da assistência, que em inumeráveis iniciativas, sobre repartiu o seu dinheiro com os mais necessitados, escondendo, em um sorriso por vezes duro, a ternura do seu belo coração.

Américo Covões empresário daquele teatro, tem mantido, ininterruptamente, a obra realizada, no Coliseu, por seu pai — cuja memória hoje, comovidamente recordamos.

ANTONIO DA SILVA MACHADO Faleceu em Cinfees este bravo combatente do 31 de Janeiro

Faleceu, ante-onhem, na sua residência, em Malinda, Cinfees, com a avanzada idade de 88 anos, o nosso correligionario, sr. Antonio da Silva Machado, velho soldado pensionista.

O estulto, que foi um glorioso e destemido combatente do 31 de Janeiro, conservou-se sempre, através de todas as marés, republicano, um intransigente republicano e democrata e era um homem de carácter muito estimado por todos quantos o conheciam.

O sr. Silva Machado, nobre exemplo de consciência e honestidade ideológica, manteve-se até ao último momento, consciente na sua fé pelo Ideal da República e da Democracia.

A família enlutada, o nosso jornal apresenta as mais sinceras condolências.

XII Concurso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde

Em continuação do programa para o XII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde, realizaram-se, hoje, no Instituto Superior de Higiene, duas conferências: às 10 horas, o sr. dr. João Tapadinhas falou sobre «A colaboração do Subdelegado de Saúde num programa de assistência materno-infantil»; às 11,30 horas, em substituição da sessão de discussões, proferiu uma lição, o sr. dr. Costa Andrade; e às 15,30, o sr. dr. Augusto Figueira falou sobre «Progresso da Técnica de Saneamento».

Novo draga-minas oceânico

Chegou esta manhã a Lisboa, o novo draga-minas oceânico «Graciosa», que accostou à muralha da doca da Marinha.

Visitaram esta unidade os srs. almirantes Guerreiro de Brito, Filipe Castela e Neves Leite, e outros oficiais superiores da Armada.

DENTOURAS

Fazem-se e concertam-se rápido TODOS OS SISTEMAS E PREÇOS Rua Morais Soares, 114, 1.º, das 8 às 20 h.

ASSALTO Dois rapazes

a um clube polaco DE NOVA YORK onde foram mortos dois indivíduos

NOVA YORK, 2. — Dois bandolões entraram no clube polaco de Nova York para roubar a caixa, e mataram duas pessoas a tiro de revólver e ferindo uma gravemente. O clube festejava o regresso dum grupo de americanos, de origem polaca, que tinham estado na Polónia, encontrando-se, entre os convidados, o advogado da embaixada em Washington. Uma das pessoas mortas foi Thomas Dombrowski, que foi chefe de redacção dum jornal comunista da Detroit, escrito em lingua polaca, cuja venda está prohibida nos Estados Unidos, e que era considerado como um membro influente do partido comunista americano. A polícia destacou cinquenta detectives para procurarem os dois bandolões. — F. P.

Escoteiros de Portugal

Amanhã, às 10 e 30, realiza-se na sede do 2.º Grupo dos Escoteiros de Portugal a cerimónia das Promessas dos novos Leitos da sua Alcaideia. Efectua-se também a entrega da bandeira à 2.ª Alcaideia do referido Grupo. Ao acto assistem, o delegado dos Serviços Escoteiros de Portugal, sr. Lúcio de Castro, dr. Eugenio Ramos, madrinhas, famílias e antigos escoteiros do 2.º Grupo.

A sede ficará patente ao público até às 13 e 30.

Na Maternidade Dr. Alfredo da Costa foram hoje inaugurados melhoramentos de grande interesse

O Serviço de Urgência, que também passou por grandes transformações, passou a funcionar com 25 camas, o que, conjugado com uma menor permanência na Maternidade, traduzir-se-á efectivamente num aumento da capacidade global de internamento.

O Serviço de Admissão, cujas instalações asseguram uma notável eficiência, está entregue a assistentes e enfermeiras materno-infantis, de serviço permanente de modo que todas as doentes, assim como as respectivas famílias, que se dirijam ao Serviço de Urgência, são sempre recebidas por uma profissional do Serviço Social.

Momento de grande interesse foi a visita às instalações para o parto diurno, que constam de alguns gabinetes perfeitamente isolados, alimentados pela central de oxigénio e obtendo em todos os pormenores, como a pintura das paredes e dos móveis e a respectiva iluminação, as mais modernas e exigentes técnicas.

Foram também visitadas as novas enfermeiras, especialmente destinadas às crianças que, por qualquer razão, não possam estar junto das mães e a cozinha de leite, onde são lavados e preparados os alimentos utilizados não só na Maternidade Dr. Alfredo da Costa como noutros estabelecimentos dependentes do Instituto Maternal.

Passou-se depois ao Serviço de Promoveiros que, tanto na sua concepção, de certo modo original, como no que respeita aos meios técnicos ao seu dispositivo, ombría, sem sombra de recelo, como os melhores serviços similares estrangeiros.

Os visitantes percorreram igualmente as enfermeiras, o pavilhão de isolamento, a lavanderia, a engomadora e a cozinha, que sofreram também importantes melhoramentos.

Por fim foi visitada a Escola de Enfermagem, na qual se encontram a funcionar cursos de enfermeiras-parteras-puericultoras e de auxiliares de enfermagem-parteras.

Republica

é transportada para T.A.P. do Porto nos aviões da T.A.P.

O Congresso da "União Nacional" e a nudez forte da verdade

(Continuado da 1.ª página)

exemplo, equamente traçado, seja-nos permitido precisar que não desejo embarcar-me em meros jogos de palavras ou demorar-me a desmontar sofismas. Como divisa — e para esclarecimento estacionado nas proximidades, com os vidros abertos.

Refletiu-me não deixei com esta bandeira, mas cismas. E-los soltos, e-los presos? De fé, que não de solidão. Quer Deus os peiros e-los cismas.

Abandonemos os sofismas e desprezemos a sofística. E, embora saibamos que no fundo de tudo há teologia, façamos um esforço para «ver» claro. Se a «União Nacional» não existe para o comentarista do «Diário da Manhã», mas preocupa um filiado da organização residente na Ilha da Madeira. Diz, no número publicado no «Jornal das Comunicações da 1.ª secção (Vida Política, Nacional)».

«Reivindicando, como programa, a doutrina do ditador, de 30 Julho, que informa o Estado Novo, candidatando, perante a Nação, a Constituição Política de 1926, que os seus primeiros estatutos constituíram um pacto a base doutrinária. «A essa dignidade no passado parece devido responder uma nitida definição nã só das suas funções no presente, do prestígio na sociedade, e da sua actuação no órgão do Estado — o oficial ou extra-oficialmente — aos seus corpos directivos, nos diversos planos da sua hierarquia e criação de póss e alhos para a sua actuação, a definir também».

«Parece que ao recelo de que a consideração «partido único» tem correspondido uma exagerada fragilidade da sua força política, nos foros dos que, nos diversos sectores, detêm o poder de administração e governação, muito variável, segundo as épocas e as regiões do País, a valorização, por excepção nos períodos eleitorais».

«Esta posição da União Nacional deve ser esclarecida, não só em teoria, mas também na prática. «Assegurar: acção fiscalizadora, coordenadora, informadora e de crítica. Direito da União Nacional a ser informada pela Administração».

«Objectar a nosso comentarista que a acção fiscalizadora dos actos da Administração não compete à «União Nacional», mas sim à Assembleia Nacional. Respondemos que compete à Assembleia Nacional, no «espírito político» do «plano administrativo» da «União Nacional» o plano político e no plano ideológico».

O dr. Agostinho Cardoso detém um espantoso das suas apreensões e as rebeldias às limitações políticas da Assembleia Nacional, o dr. Carlos Moreira, secretário-geral da Causa Monárquica, na sua qualidade de deputado, produziu o seguinte depoimento:

«A função desta Câmara, limitada a essa que exclusivamente (bem? mal?) a fiscalização da Administração. A sua competência legislativa é hoje quase nula».

«Dado, se o Congresso não pretender, evidentemente, governar o Governo e se a competência legislativa da Assembleia Nacional se hoje quase nula, é legítima a pergunta: qual o papel do governo, quem o conduz politicamente, quem ideologicamente o informa?»

«Estamos, como o Doutor Marcelo Costa já afirmou, perante um «especialismo» do Presidente do Conselho».

«Mas, o Presidente do Conselho, como Presidente da Comissão Central da «União Nacional», e, nesse caso, subordinado às resoluções do Congresso, ou é o Presidente do Conselho que determina, na sua qualidade pessoal de dirigente máximo da «União Nacional», a política da organização, e, nesse caso, a «União Nacional» não é uma função subsidiária a complementar».

«Por uma interferência maior da «União Nacional» na vida política do regime, pronunciaram vários deputados, o dr. Marques Mendes, dr. Mesquita, designadamente, considera que a organização deve ser informada pelo Governo para que se possam estudar e discutir as questões, emitir e sugerir as soluções possíveis e convenientes».

«Sugere as soluções — é uma expressão limítima. Mas, indubitavelmente, o problema está posto».

«Por ter votado à Assembleia Nacional os dois projectos de lei que se propõem dar um novo e decisivo passo na construção do «Estado Corporativo», afirmou que o Governo se antecipa ao congresso e ignora o Congresso. Realmente não se curo de aproveitar a oportunidade social e política e até burocrática dos congressistas da «União Nacional». Natural seria que fosse dada, a congressistas vindos exactamente de todas as províncias e do ultramar, a oportunidade de «julgar» a adequação dos princípios à resolução dos problemas que os portugueses enfrentam como sociedade política e como Estado».

União Nacional

«Reivindicando, como programa, a doutrina do ditador, de 30 Julho, que informa o Estado Novo, candidatando, perante a Nação, a Constituição Política de 1926, que os seus primeiros estatutos constituíram um pacto a base doutrinária. «A essa dignidade no passado parece devido responder uma nitida definição nã só das suas funções no presente, do prestígio na sociedade, e da sua actuação no órgão do Estado — o oficial ou extra-oficialmente — aos seus corpos directivos, nos diversos planos da sua hierarquia e criação de póss e alhos para a sua actuação, a definir também».

«Parece que ao recelo de que a consideração «partido único» tem correspondido uma exagerada fragilidade da sua força política, nos foros dos que, nos diversos sectores, detêm o poder de administração e governação, muito variável, segundo as épocas e as regiões do País, a valorização, por excepção nos períodos eleitorais».

«Esta posição da União Nacional deve ser esclarecida, não só em teoria, mas também na prática. «Assegurar: acção fiscalizadora, coordenadora, informadora e de crítica. Direito da União Nacional a ser informada pela Administração».

«Objectar a nosso comentarista que a acção fiscalizadora dos actos da Administração não compete à «União Nacional», mas sim à Assembleia Nacional. Respondemos que compete à Assembleia Nacional, no «espírito político» do «plano administrativo» da «União Nacional» o plano político e no plano ideológico».

O dr. Agostinho Cardoso detém um espantoso das suas apreensões e as rebeldias às limitações políticas da Assembleia Nacional, o dr. Carlos Moreira, secretário-geral da Causa Monárquica, na sua qualidade de deputado, produziu o seguinte depoimento:

«A função desta Câmara, limitada a essa que exclusivamente (bem? mal?) a fiscalização da Administração. A sua competência legislativa é hoje quase nula».

«Dado, se o Congresso não pretender, evidentemente, governar o Governo e se a competência legislativa da Assembleia Nacional se hoje quase nula, é legítima a pergunta: qual o papel do governo, quem o conduz politicamente, quem ideologicamente o informa?»

«Estamos, como o Doutor Marcelo Costa já afirmou, perante um «especialismo» do Presidente do Conselho».

«Mas, o Presidente do Conselho, como Presidente da Comissão Central da «União Nacional», e, nesse caso, subordinado às resoluções do Congresso, ou é o Presidente do Conselho que determina, na sua qualidade pessoal de dirigente máximo da «União Nacional», a política da organização, e, nesse caso, a «União Nacional» não é uma função subsidiária a complementar».

«Por uma interferência maior da «União Nacional» na vida política do regime, pronunciaram vários deputados, o dr. Marques Mendes, dr. Mesquita, designadamente, considera que a organização deve ser informada pelo Governo para que se possam estudar e discutir as questões, emitir e sugerir as soluções possíveis e convenientes».

«Sugere as soluções — é uma expressão limítima. Mas, indubitavelmente, o problema está posto».

«Por ter votado à Assembleia Nacional os dois projectos de lei que se propõem dar um novo e decisivo passo na construção do «Estado Corporativo», afirmou que o Governo se antecipa ao congresso e ignora o Congresso. Realmente não se curo de aproveitar a oportunidade social e política e até burocrática dos congressistas da «União Nacional». Natural seria que fosse dada, a congressistas vindos exactamente de todas as províncias e do ultramar, a oportunidade de «julgar» a adequação dos princípios à resolução dos problemas que os portugueses enfrentam como sociedade política e como Estado».

«Reivindicando, como programa, a doutrina do ditador, de 30 Julho, que informa o Estado Novo, candidatando, perante a Nação, a Constituição Política de 1926, que os seus primeiros estatutos constituíram um pacto a base doutrinária. «A essa dignidade no passado parece devido responder uma nitida definição nã só das suas funções no presente, do prestígio na sociedade, e da sua actuação no órgão do Estado — o oficial ou extra-oficialmente — aos seus corpos directivos, nos diversos planos da sua hierarquia e criação de póss e alhos para a sua actuação, a definir também».

«Parece que ao recelo de que a consideração «partido único» tem correspondido uma exagerada fragilidade da sua força política, nos foros dos que, nos diversos sectores, detêm o poder de administração e governação, muito variável, segundo as épocas e as regiões do País, a valorização, por excepção nos períodos eleitorais».

«Esta posição da União Nacional deve ser esclarecida, não só em teoria, mas também na prática. «Assegurar: acção fiscalizadora, coordenadora, informadora e de crítica. Direito da União Nacional a ser informada pela Administração».

«Objectar a nosso comentarista que a acção fiscalizadora dos actos da Administração não compete à «União Nacional», mas sim à Assembleia Nacional. Respondemos que compete à Assembleia Nacional, no «espírito político» do «plano administrativo» da «União Nacional» o plano político e no plano ideológico».

O dr. Agostinho Cardoso detém um espantoso das suas apreensões e as rebeldias às limitações políticas da Assembleia Nacional, o dr. Carlos Moreira, secretário-geral da Causa Monárquica, na sua qualidade de deputado, produziu o seguinte depoimento:

A Feira Popular O mal-estar

foi ontem inaugurada na União Indiana

com grande afluência de visitantes

é constatado pelo chefe do governo

Inaugurou-se ontem, às 10 horas, a Feira Popular de Lisboa, no parque de Párvula, para a visita e um jantar oferecidos à Imprensa pela entidade organizadora da referida Feira.

A Feira Popular, que, como nos anos anteriores, continua a despertar o «julgado» do público de Lisboa, é, realmente, um belo recinto de distração e de desanuviamento das ideias, e apreensões angariadas durante o dia. Pavilhões modernos e atraentes, música, «farturas» e sardinhas assadas, restaurantes e «boites», enfim, há de tudo na Feira Popular e para todos os gostos.

«Ao jantar oferecido à Imprensa, que se realizou no próprio recinto da Feira, assistiram muitos jornalistas, homens de letras e artistas, tendo-se trocado entusiásticos brindes. Hoje inaugura-se, às 17 horas, no mesmo recinto, o Pavilhão Alemão, com a presença do encarregado de negócios da Legação da Alemanha, sr. Von Reichert, e às 10 horas, a Exposição do Pavilhão Zoológico Português, com uma grande colacção de modelos, na sua maioria da fauna nacional, mudificados (não embalsamados).

Um preso

evadiu-se de uma Colónia Penal

O director da Colónia Penal de Pinheiro da Cruz, Grândola, oficiou à P. J., pedindo a captura do cadastrado Manuel António Meiras, mais conhecido pelo «Malveiras», de 27 anos, casado, trabalhador rural, natural e residente em Évora, o qual se evadiu da referida Colónia Penal.

Em três linhas

O sr. dr. Velga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, dr. Albino dos Reis visitaram, esta manhã, a colónia de férias «Um Turar» do Soldado F. N. A. T., onde estão instalados o Centro de estudos, a escola e o operário do Centro Viário do Norte de Portugal, que andam em excursão por vários pontos do País.

O sr. brigadeiro Paul Marinho vai ser nomeado comandante militar de Moçambique, para onde embarca, no dia 6 a bordo do «Epitáfio».

— Amália Rodrigues, que foi a grande atracção, durante o «summa», no Olympia, de Paris, vai ser homenageada com um almoço, na sexta-feira, no Restaurante Alvalade. Estarão presentes grandes artistas.

— Que o corporativismo não pode estabelecer-se sem riscos graves, como se já o fez favorecer as economias dominantes e, através delas, o perigo das coligações monopolistas. Ao progresso por tomadas de suceder a imobilismo económico.

— Que, apesar de todo o esforço desenvolvido no sector da economia, com os seus contrapontos de outros factores, não foi possível obter resultados animadores para o aumento de riqueza nacional. Os números-índices relativos ao rendimento nacional e ao produto interno bruto, contudo, não se melhoraram, a uma verificação bem diferente.

— Que o corporativismo não pode estabelecer-se sem riscos graves, como se já o fez favorecer as economias dominantes e, através delas, o perigo das coligações monopolistas. Ao progresso por tomadas de suceder a imobilismo económico.

— Que, apesar de todo o esforço desenvolvido no sector da economia, com os seus contrapontos de outros factores, não foi possível obter resultados animadores para o aumento de riqueza nacional. Os números-índices relativos ao rendimento nacional e ao produto interno bruto, contudo, não se melhoraram, a uma verificação bem diferente.

A CIDADE E A FESTA

NUNCA UM ESPETÁCULO FOI TÃO DESEJADO E QUERIDO PELO PÚBLICO

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

ATRAIU ONTEM AO PARQUE DE PALHAVA UMA MULTIDÃO DE VISITANTES QUE REJUBILOU DE FRAZER E ALEGRIA

HOJE A FESTA CONTINUA — TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

JANTE AO AR LIVRE NO RESTAURANTE «PÓR DO SOL»

NOVA DELHI, 2. — Intervindo esta manhã no reunião do Directório do Partido do Congresso, em Bombaim o chefe do Governo e ministro dos Negócios Estrangeiros insistiu no qualificar a sua vitória na Índia: «É normal — disse, nomeadamente — que o Governo que está no poder há muitos anos, sofra derrotas eleitorais. Mas parece que, no país, há algo mais do que o descontentamento. Os recentes conflitos provocados pelos projectos de reorganização dos Estados indianos, causados. É bom conhecer as dificuldades que se apresentam, o que permite ter uma ideia da situação. Esta, porém, tem de ser estudada com tanta maior atenção que as eleições gerais estão previstas para o começo do ano que vem».

— F. P.

OS MORTOS

Maria Carolina Paula de Almeida

No Hospital de S. José faleceu a sr. D. Maria Carolina Paula de Almeida, de 64 anos, casada, com o falecimento de seu filho Claudemiro de Almeida, dedicado republicano e revolucionário de 5 de Outubro de 1910 e mãe do sr. D. Aurora Garcia de Almeida, telefonista dos Hospitais Civis. O funeral realizou-se em 1.º de Setembro. A Claudemiro de Almeida apresentamos sentidas condolências.

REPUBLICAS E O TEU JORNAL PROPAGANDA E ACONSELHAO AOS TEUS AMIGOS.

listas, como Palmira Bastos e Amélia Rey Colaço.

— Partiu hoje para o Algarve, em autocarro, uma excursão do pessoal da «Shell Portuguesa», acompanhado por suas famílias, no total de 25 pessoas, para o complexo de festas da Casa do Algarve.

— O sr. ministro da Itália e a esposa de Venturaux recebem hoje — dia da festa nacional do seu país — a colónia italiana residente em Lisboa.

— O sr. enfermeiro-mór dos srs. C. L. de Deus, esta manhã, posse aos srs. dr. Cândido da Silva e Lopes Soares, respectivamente, dos lugares de cirurgia e anestesia.

— Antigos alunos da Faculdade de Teoria de Lisboa reuniram-se, hoje, num almoço de confraternização a que presidiu o sr. prof. dr. Vieira da Almeida.

— A Tertulia Festa Brava prestou hoje homenagem ao antigo professor Amador Luis Bimbel, que é, também, crítico literário.

— No restaurante da Casa da Imprensa, o Sindicato Nacional dos Jornalistas efectuou, hoje, um almoço nas festivas sessões que se encontram em Lisboa.

— O Caselva Futebol Clube, cuja acção em prol dos desportos tem sido apreciada, inaugura hoje, às 21,30, na sua sede, uma verbena. Apresentar-se-ão vários artistas, segundo-se um balé.

FERNANDO PITEIRA SANTOS

O dr. Manuel Honório Ferreira refere-se

CALDAS DA FELGUEIRA CANAS (BEIRA ALTA)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUBE — Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

As eficacíssimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a enfermos de bronquites, asma, doenças da pele, flebites e afecções do coração, pois todos tiram bons resultados

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA — Ou ao Gerente do Hotel

MÚSICA

«Pró Arte» no Instituto de Odivelas

A Pró-Arte realiza, amanhã, mais um concerto no Instituto de Odivelas, com a colaboração da cantora Olga Violante e do pianista Jorge Croner de Vasconcelos.

Tardes Culturais para a infância

Como temos noticiado, realiza-se amanhã, no Pavilhão dos Desportos, às 20.45, e com o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa, mais uma sessão cultural gratuita, que, sob a direcção da sua organizadora, D. Adriana De Vecchi, é inteiramente dedicada às crianças da capital.

Do programa fazem parte, entre outras obras, o conto sinfónico «Pedro e o Lobo», de Prokofieff, e o Final da «Sinfonia n.º 45» (A Despedida), de Haydn.

O pedido de bilhetes pode fazer-se pelo telefone 667545, na Rua de S. Bernardo, 108, r/c., das 9.30 às 19 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA 3.864

1	C	O	P	O				O	V	A	R
2	A	Z	A	R				C	L	M	D
3	Z	E		E	V	I	T	A		O	S
4	A	R	E		L	D	O		O	R	A
5				L	E	R	E	H	O	S	
6				E	M	A		A	C	S	
7				V	E	G	A	R	A	O	
8	O	P	A		O	V	E		S	I	M
9	D	O		A	S	S	L	M		M	O
10	O	R	A						A	R	A
11	R	A	L	A						R	A

HORIZONTAIS — 1: Guarda da mão, na espada, Conc. do dist. de Aveiro; 2: Acrescentar, Cume; 3: Entregue, Impe-de, Artigo; 4: Medida de superfície, Passado, Reza; 5: Estudaremos; 6: Ave pernalta, Queixumes; 7: Impedirão; 8: Espécie de capa, Três vogais, Consentimento; 9: Pena, Deste modo, Pedra de moer, Verbal, Lavrar; 11: Fronteira, Plana.

VERTICAIS — 1: Qualquer, Perfume; 2: Rio da Alemanha, Colocar; 3: Letra grega, Sobe, Nesse lugar; 4: Reze, Nome de letra, Fileira; 5: Voltados; 6: Andai, Anagrama de sai; 7: Conquistarei; 8: Escavada, Escudeiro (Inv.); Doença; 9: Observel, Parte do esqueleto, Graceja; 10: Carinho, Magnetos; 11: Flor, Reside.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS — 1: Predicado; 2: Arenoso; 3: Rã, Al, La, Ar; 4: Age, Iça, Mul; 5: Vi, Aroma, Im; 6: Item, Tem; 7: Dá, Omite, An; 8: Ado, Eme, Ido; 9: Dó, El, Cá, Os; 10: Clareza; 11: Clamoroso.

VERTICAIS — 1: Gravidade; 2: Agitado; 3: Ra, Cl; 4: Era, Amo, Ela; 5: Delir, Meiam; 6: In, Cotim, Ro; 7: Colam, Tecer; 8: Asa, Até, Azo; 9: Dó, As; 10: Animado; 11: Criminoso.

I Exposição dos Reporteres Fotográficos

Terminou ontem a I Exposição dos Reporteres Fotográficos, iniciativa da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa). O certame, que foi um êxito jornalístico, teve grande concorrência de visitantes, vendo-se, no decorrer dos oito dias em que esteve patente ao público, pessoas de todas as categorias sociais.

No próximo ano, a II Exposição dos Reporteres Fotográficos terá carácter de concurso, com prémios, que serão atribuídos aos melhores trabalhos de reportagem, feitos durante os meses de Janeiro a Dezembro deste ano.

ESPECTACULOS

Da nossa cadeira...

Palácio — «O noivo não tem quarto»

O noivo não tem quarto, que ontem se estreou no Palácio, tem todas as características de um filme agradável ao público, sendo portanto natural que se mantenha no cartaz por tempo prolongado.

É a história das desventuras de um casal e sobretudo de um noivo que é perseguido pelas mais diferentes contrariedades depois de ter casado. Contrariedades que vão desde o facto de ter contraído bexigas doidas no dia do casamento, até à mobilização, que o priva da companhia de sua esposa. Quando volta já é tarde. Tudo está modificado. A casa foi invadida por uma multidão de parentes, de tal modo densa e impertinente, que parte do filme se passa nas tentativas do noivo em arranjar um lugar sossegado onde possa estar a sós com a esposa.

Por tudo isto, quem não teve a ventura de estar ontem na estreia do Palácio, poderá já fazer uma ideia da comicidade das situações, da sequencia agradável e do conjunto cheio de humor de que o filme está revestido.

Nos principais papéis estão Tony Curtis, Piper Laurie, Don DeFore e Spring Byington, nomes que dispensam comentários, pois de há muito se afirmaram ao público.

A realização de Douglas Sirk soube tirar todo o efeito de um argumento assinado por Joseph Hoffman.

Complementos de bom nível acrescentam uma agradável nota ao espectáculo.

J. M.

POLITEAMA — «Entre a Vida e a Morte»

«Entre a Vida e a Morte» é um filme policial, extraído dum romance de Georges Simenon, e ao qual o realizador Harry Horner, imprimiu um cunho de «suspense».

São de salientar as interpretações de Ricardo Montalban, de José Perez, que interpreta, com honestidade, o papel de um miúdo que resolve perseguir um assassino, figura esta a cargo de Lee Marvin.

Dentro deste género de filmes, que tem um público certo em todas as cidades do Mundo, «Entre a Vida e a Morte» satisfaz plenamente.

Os complementos são agradáveis, merecendo especial relevo o documentário «Cavalos de Ouro», reportagem sobre a criação de cavalos num rancho americano. — P. A.

O grupo cénico da Companhia dos Telefones vai representar uma comédia em 3 actos

Por motivo de se realizar hoje a festa anual do grupo cénico dos empregados da Companhia dos Telefones, aquele agrupamento artístico leva à cena a comédia, em 3 actos, *Cão... amor... e alegria*, interpretada por elementos componentes do grupo.



E' RADIOTECNICO? QUER APRENDER RÁDIO?

Envie-nos a sua direcção e receberá gratuita e periódicamente informações e novidades técnicas PHILIPS.

Avenida Mouzinho de Albuquerque, GGG, lote F (à Rua Morais Soares) LISBOA — Telef. 84 39 62

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Rua do Comércio, 74 — LISBOA

Capital realizado: Esc. 150.000.000\$00

Emissão de 166.666 acções e 2/3, do valor nominal de Esc. 300\$00

De harmonia com a Clausula 6.ª do Contrato com o Estado, avisam-se os Srs. Accionistas do Banco Nacional Ultramarino de que está aberta de 4 a 20, (inclusive), de Junho corrente, a subscrição de 166.666 acções e 2/3 do valor nominal de Esc. 300\$00 cada, para elevação do Capital Social de 150 mil a Esc. 200.000.000\$00.

A subscrição, destinada só a Accionistas, é firme na proporção de 1 acção nova por cada 3 das actuais, do valor nominal de Esc. 300\$00. No acto da subscrição, deverão ser apresentadas as acções correspondentes ou as cautelas da emissão de 1953.

São as seguintes as condições de pagamento das acções subscritas:

- Esc. 150\$00 como 1.ª prestação, no acto da subscrição, acrescidos dos respectivos impostos;
- Esc. 150\$00 como 2.ª e última prestação, até 31 de Dezembro do ano corrente.

Os Srs. Accionistas que preferirem liberar no acto da subscrição, terão direito ao dividendo do exercício de 1956; os restantes somente terão direito a metade desse dividendo.

As cautelas de subscrição correspondentes às novas acções serão da espécie dos títulos apresentados no acto da subscrição. Quando for apresentado um lote misto, os novos títulos a entregar serão nominativos.

Lisboa, 1 de Junho de 1956.

Banco Nacional Ultramarino
O Vice-Governador
a) Dr. António Pedroso Pimenta.

A 200\$

por mês pode adquirir um bom frigorífico, CASA MAX, tudo para o seu lar. 2-C, Av. Prala da Vitória, 2-D.

Passagens-Passaportes Vistos consulares

Sociedade Turismo Lusitânia, Limitada
R. Crucifixo, 33-LISBOA-Telef. 33294

LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO EXPERIMENTE, HABILITANDO-SE NO

RUA DA PRATA, 46 — LISBOA

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Rua do Comércio, 74 — LISBOA

Capital: Esc. 150.000.000\$00

2.º dividendo (complemento) do exercício de 1956

A partir do dia 4, do corrente mês, na Sede deste Banco e suas Filiais, está a pagamento este dividendo, na importância de Esc. 15\$00, cativo de impostos, tanto para as acções em curso, do valor nominal de Esc. 300\$00, como para as cautelas da emissão de 1953, igualmente do valor nominal de Esc. 300\$00.

Dividendo líquido por acção

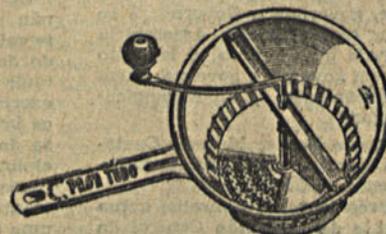
- Acções Nominativas. Esc. 12\$50
- » de Cupão. » 11\$00
- » de Cupão, Registadas ... » 12\$88
- » representadas por cautelas da emissão de 1953 » 12\$50

A declaração à Fazenda tem por base a importância de Esc. 27\$00 por acção.

Lisboa, 1 de Junho de 1956.

Banco Nacional Ultramarino
O Vice-Governador
a) Dr. António Pedroso Pimenta

PASSADOR TRIUNFO



PASSA TUDO COM 3 FUNDOS ONDULADOS

Formas para pudins — o mais perfeito artigo que se fabrica no País

A METALÚRGICA

de DAVID MOREIRA PINTO
Rua do Amparo, 72 — PORTO
Telefone 52544

Representante em Lisboa:

HUMBERTO P. VIEIRA
R. Forno do Tijolo, 73-D Telefone 844324

IMPÉRIO DA SORTE

AOS MELHORES PREÇOS

DESPORTO

Mundial de Hóquei em Patins

Portugal isolado, à frente

na Classificação Geral

Com os jogos inerentes à antepenúltima jornada, prosseguiu, ontem, no Pavilhão dos Desportos do Porto, o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins. Entre os jogos disputados contou-se o Portugal-França, que terminou pela vitória dos portugueses, por 6-0.

Constituição das equipas:
PORTUGAL — Matos, Edgar, Cruz, Iro, Lisboa e Perdigão.
FRANÇA — Gonzalo, Fiton, Dulhos, Bertho e Brouchet.

Arbitro, o italiano Mutti. Actuando, pausadamente, a turma de Portugal parecia não ter pressa em abrir o activo, o que só veio a verificar-se aos 8 minutos, na transformação de uma grande penalidade, por Lisboa. Prosseguindo na ofensiva, os portugueses alcançavam, um minuto depois, o segundo tento, também por Lisboa, na recarga de uma bola defendida por Gonzalo.

Já em bom plano, a turma portuguesa assegurou-se, completamente, do comando da partida. A um minuto do intervalo, Lisboa teve de abandonar a pista, por ter sido atingido numa das arcadas supracilares.

No segundo tempo, o binário dianteiro português foi substituído pelos primeiros Correia. Continuando ao ataque, os portugueses, no curto espaço de 20 segundos, com início aos 3 minutos, marcaram mais dois tentos, por intermédio de Cruzeiro e Jesus Correia.

Aos 12 minutos, Correia dos Santos obtinha o quinto golo, seguido do sexto e último, por intermédio de Jesus Correia.

Perto do final da partida, Duihoste safu em braços, atingido por uma forte bolada de Cruzeiro.

Nos restantes encontros da noite registaram-se os seguintes resultados: Brasil-Noruega, 4-1; Suíça-Alemanha, 1-0; Holanda-Inglaterra, 1-2; e Espanha-Itália, 1-1.

De anotar a primeira vitória do «team» brasileiro e o empate consentido pela Espanha, que coloca Portugal no comando da tabela.

O que falta jogar... Portugal-Espanha Hoje, à tarde e à noite, disputam-se a penúltima e última jornadas do Campeonato Mundial de Hóquei em Patins. A tarde: Espanha-França, Portugal-

Hoje efectua-se...

ATLETISMO — Torneio Nacional de Aspirantes; no Estádio de Pina Manique, em Monsanto, às 17.30 h.

BADMINTON — Campeonatos Nacionais: 3.º e penúltimo dia de provas.

ESGRIMA — Campeonato Nacional: a espada, no Gil Vicente, às 21.30 horas.

FUTEBOL — Torneio Octogonal (Reservas): Belenenses-Benfica, às 17 horas, nas Salésias.

GINÁSTICA — Lisboa Ginásio Clube (Semana Desportiva): festival de encerramento, no Pavilhão dos Desportos, às 21.15 horas.

ANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa (Divisão de Honra): Liberdade (Campolide) - Benfica, Monte Pedral-Académica da Amadora e Sporting-Belenenses, das 21 horas em diante, no Parque Mayer.

NATAÇÃO — Sport Algés e Dafundo: provas de preparação (entre-sócios).

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa (1.ª Divisão): Benfica-Sporting e Belenenses-Lisboa Ginásio, no Técnico às 21.30 e 22.30 horas.

— Campeonato de Lisboa — (2.ª Divisão): Académico-Santarém e C. I. F.-Ávila, duas categorias, cada um, nos Combatentes, das 20.30 horas em diante.

XADREZ — Campeonato de Lisboa: final de 3.ª, na Sociedade de Geografia, às 21 horas.

Noruega, Suíça-Brasil e Inglaterra-Alemanha. À noite: Holanda-Itália, Brasil-Bélgica, Noruega-Suíça, França-Inglaterra e Portugal-Espanha.

E... Portugal-Espanha, no último jogo do Campeonato... O encontro n.º 1, no mundo do hóquei em patins. Dele sairá vencedor o campeão mundial, que, desta vez, o será por dois anos. Os gigantes do ringue, que o são de facto, estarão, logo à noite, frente a frente, dentes cerrados, vontade indomável a que, por certo, não faltará desportivismo...

Portugal... Espanha... Vencedores ou vencidos serão dois autênticos campeões. Se dois títulos houvesse, que bem eles ficariam a ornar as frentes dos atletas dos dois países, neste Mundial de Hóquei em Patins.

Pela nossa parte depositamos inteira confiança na equipa das «quinas». Confiamos no saber e na vontade férrea desse punhado de rapazes que, se quisos de glória, irão, se necessário for, até ao esgotamento. A sua tempera é de autênticos campeões e, por isso mesmo, julgamos já ver neles os futuros campeões do Mundo.

Mas se... Haja o que houver, a brava turma de Portugal, se perder, nem por isso deixará de ser um dos campeões. Portugal e Espanha são dois campeões gémeos...

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
PORTUGAL	8	7	1	—	33	5 15
Espanha	8	6	2	—	41	5 14
Alemanha	9	6	1	2	19	7 13
Itália	9	4	3	2	23	10 11
Inglaterra	8	4	1	3	17	21 9
Holanda	9	3	2	4	11	13 8
Suíça	8	3	1	4	14	24 7
França	8	2	2	4	10	19 6
Bélgica	9	2	1	6	12	33 5
Noruega	8	—	2	6	9	24 2
Brasil	8	1	—	7	9	32 2

AUTOMOBILISMO

Os concorrentes à Volta da Europa Continental passam amanhã por Lisboa, sendo controlados pelo Automóvel Clube de Portugal

O Automóvel Clube da Alemanha («Allgemeiner Deutscher Automobil Club»), organizou uma grande prova de regularidade em estrada, intitulada «Volta da Europa Continental». Trata-se de uma dura competição, pondo à prova a resistência dos condutores e das máquinas, que são obrigadas a percorrer 13.413 quilómetros com velocidades médias pré-fixadas. A partida foi dada aos cerca de 60 concorrentes no dia 1, às 0 horas, em Hannover; a caravana seguiu para Haia, Bruxelas, Bonn, Luxemburgo e Reims. De França passará à Espanha e, depois, a Portugal, em direcção a Lisboa, onde os primeiros concorrentes começarão a chegar cerca das 16 horas, de amanhã. O primeiro grupo, de aproximadamente 30 concorrentes, é de automóveis de menor potência, que foram os primeiros a partir por lhes ser imposta uma velocidade média mais baixa. Os restantes começarão a chegar a Lisboa na madrugada de segunda-feira, cerca das 5 horas.

O controle é organizado pelo Automóvel Clube de Portugal, no Campo Grande, junto do Restaurante Alvalade. Os concorrentes, entre os quais figura a equipa luso-britânica Fernando Stock-Henry Rugeroni, seguem de Lisboa para Madrid (por Elvas), Monte Carlo, Roma, Trieste, Atenas, Istambul, Belgrado e Viena.

A prova termina no ponto de partida, em Hannover.

Desafio amigável

Realiza-se, amanhã, às 8 horas, no campo do Aliança, um desafio amigável de futebol entre as equipas das casas Eduardo Martins e Rodrigues & Rodrigues.

ALFREDO DA FONSECA CAPELO

Passa hoje um ano sobre a morte do democrata português Alfredo da Fonseca Capelo.

Aquando do seu falecimento, o nosso jornal inseriu nas suas colunas, além da infausta notícia, algumas palavras de merecido preito à memória desse impoluto e valoroso cidadão.

Hoje, volvido um ano, mais uma vez nos cumpre testemunhar a admiração e o respeito devidos a tão genuíno e firme defensor da Democracia.

Numa época egoísta, de competição brutal, em que cada um é obrigado a viver como que dobrado sobre si próprio, consumindo todas as energias na febre obsessiva duma emulação feroz, é dever de todos os bons democratas não esquecer a lição dos que souberam impôr-se pela nobreza dos seus actos, a limpidez do seu carácter, a coerência e a firmeza na luta pelos seus deais.

Com efeito, a vida de Alfredo da Fonseca Capelo foi sempre inflexivelmente norteada pelos ideais de emancipação social e de justiça, na afirmação rectilínea dum espírito varonil de independência e uma noção invulgar do cumprimento do dever.

Autodidacta de inteligência lúcida e expressão fluente, Alfredo da Fonseca Capelo elevou-se e distinguiu-se, merecendo dum porfiado e duro esforço, tendo assim conquistado, por direito próprio, com a dignidade e o apuro que lhe eram timbre, a radicada e funda simpatia que lhe votavam no laborioso e progressivo concelho de Matosinhos, onde viveu e trabalhou, quase toda a sua vida, e onde travou as mais íntimas e cordeais relações de amizade com alguns dos melhores espíritos do seu tempo: Afonso Cordeiro, Leonardo Coimbra, Teixeira Rego, Cristiano de Carvalho, Manuel Pessanha, etc., etc.

A despeito de já estar perto dos 70 anos, o extraordinário vigor deste democrata exemplar deixava prever uma robusta e longa ancianidade, pelo que a sua morte causou, então, natural surpresa e mágoa na velha família republicana, e uma saudosa e perdurável recordação na memória daqueles que de perto o conheceram.

Ao deixar consignadas estas palavras de justiça, mais uma vez «República» cumpre o grato dever de prestar homenagem àqueles que verdadeiramente o merecem.

SOCIEDADE GERAL

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
N/M "ALFREDO DA SILVA"

Em 10/6/956
 (Via Leixões)

Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Junho
 Carga frigorífica no dia 9 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª e 3.ª CLASSES

N/M "ANA MAFALDA,"

Em 25/6/956
 (Via Leixões e Funchal)

Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Junho
 Carga frigorífica no dia 23 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª e 3.ª CLASSES

Para: **Cabo Verde, (se convier) Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, P. Amboim, Lobito e Moçâmedes.**

N/M "ALEXANDRE SILVA"

Em 7/6/956
 (Via Leixões)

Carrega em Lisboa de 4 a 6 de Junho
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: **LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**
N/M "RITA MARIA"

Em 23/6/956

Carrega em Lisboa nos dias 20 e 21 de Junho
 Carga frigorífica no dia 22 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª e 3.ª CLASSES

Para: **Matadi, Luanda, Lobito e Moçâmedes**
N/M "BRAGANÇA"

De 9 a 16 de Junho e em Lisboa somente para Matadi no dia 22 de Junho

N/M "ALENQUER"

De 25 de Junho a 5 de Julho e em Lisboa somente para Matadi em 11 de Julho

N/M "BORBA"

De 16 a 27 de Julho e em Lisboa somente para Matadi em 1 de Agosto

Para: **Anvers, Roterdão, Bremen e Hamburgo**

A carga nos portos de Angola
N/M "BRAGA"

De 27 de Maio a 13 de Junho

N/M "AMBRIZETE"

De 17 de Junho a 4 de Julho

N/M "BRAGANÇA"

De 8 a 25 de Julho

N/M "ALENQUER"

De 29 de Julho a 15 de Agosto

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Incidentes violentos

NA DIETA JAPONESA

TOQUIO, 2. — Ontem, na Dieta japonesa deram-se os incidentes mais violentos de toda a história parlamentar do Japão. 500 policias foram forçados a entrar, ás 5 horas da manhã, na sala das sessões. Foram os conservadores que chamaram a Polícia, esperando pôr termo ao tumulto provocado pela opposição da minoria socialista. Esta, que decidira, a todo custo, impedir os debates, assaltou a tribuna do presidente e a dos oradores, quebraram os microfones, agredindo depois os continuos. Oito destes ficaram feridos e deram entrada no hospital. O encerramento da actual sessão da Dieta deve realizar-se no domingo e os socialistas queriam impedir a maioria conservadora de votar as reformas, dizendo respeito, nomeadamente, á educação e á defesa. Desde o começo da sessão, os oradores socialistas usaram o velho processo americano: falam, pronunciando as sílabas das palavras com um intervalo de vários segundos, e interrompendo-se uns aos outros a cada momento e com os mais variados pretextos. Este processo foi, porém, julgado insufficiente e, assim, recorreram aos grandes meios. A sessão passou então a ser uma das mais barulhentas e ruidosas de que há memória. Segundo as ultimas noticias, deu-se finalmente inicio á votação, sob a protecção da Polícia. — F. P.

Novos pormenores

acerca da tragédia

da galera «Hiarako»

que encalhou nos recifes de coral «Geysers»

TANANARIVE, 2. — Chegaram a Majunga novos pormenores acerca da tragédia da galera «Hiarako», que sob o comando do capitão John Hunt, encalhou nos recifes de coral «Geysers», na noite de 3 para 4 de Maio. Sabe-se que a galera saíra de Majunga á noite, com destino ás ilhas Comoras, e que, das vinte e cinco pessoas que se encontravam a bordo, só cinco escaparam da morte. Depois do encalhe, o capitão Hunt decidiu partir, num pequeno escalor de bordo, buscar socorros áquelas ilhas que ficam a oitenta milhas de distancia. Deu ordens a restante tripulação e aos onze passageiros que levava na galera, que ficassem no navio pois o tempo estava bom e este não corria perigo. O capitão nunca chegou ao seu destino e o escalor foi encontrado virado. Depois de três dias de espera, a tripulação e os passageiros decidiram, se bem que o navio se encontrasse livre de perigo, abandonar o navio. Nove pessoas embarcaram num escalor a remos e o resto da tripulação tomou lugar numa jangada. Aquele tomou esta a reboque e foi então que se deu o drama cujas razões não são ainda conhecidas. Segundo as declarações dos que puderam escapar, os tripulantes tentaram tomar de assalto a canoa. Foi então que os passageiros cortaram o reboque e abandonaram a jangada á sua sorte. Os ocupantes desta não foram encontrados. Os corpos de John Hunt e os dos seus companheiros, desapareceram. — F. P.

O Partido Socialista Francês

(Continuado da 1.ª página)

Savary, relativamente á Tunisia e a Marrocos.

O próprio Partido Socialista parece dividido. Uma tendência para a esquerda, encabeçada por Daniel Mayer, critica fortemente a acção de Lejeune e Lacoste. Mas há a impressão de que a unidade do Partido não está presente em causa, a despeito das tendências que se manifestam.

Hoje, o debate será dominado pela intervenção do ministro residente na Argélia, que tenciona apresentar um quadro nítido da situação argelina. O presidente Guy Mollet reserva-se para intervir depois de Robert Lacoste. Mais uma vez, afirmará que a sua politica forma um todo, e que é em virtude deste axioma que convida a Assembleia Nacional a pronunciar-se uma só vez pró ou contra a confiança. — F. P.

6 crianças atacadas no mesmo dia por uma doença desconhecida

BÉZIERS, 2. — Uma epidemia, cuja natureza exacta se desconhece, atacou, no mesmo dia, seis crianças da aldeia de Cessenon, a poucos quilómetros desta cidade. A doença, subita e apresentando os mesmos sintomas, isto é, febre a alta temperatura, causou uma viva emoção na aldeia onde se receia que se trate duma epidemia de poliomielite. — F. P.

to provocado pela opposição da minoria socialista. Esta, que decidira, a todo custo, impedir os debates, assaltou a tribuna do presidente e a dos oradores, quebraram os microfones, agredindo depois os continuos. Oito destes ficaram feridos e deram entrada no hospital. O encerramento da actual sessão da Dieta deve realizar-se no domingo e os socialistas queriam impedir a maioria conservadora de votar as reformas, dizendo respeito, nomeadamente, á educação e á defesa. Desde o começo da sessão, os oradores socialistas usaram o velho processo americano: falam, pronunciando as sílabas das palavras com um intervalo de vários segundos, e interrompendo-se uns aos outros a cada momento e com os mais variados pretextos. Este processo foi, porém, julgado insufficiente e, assim, recorreram aos grandes meios. A sessão passou então a ser uma das mais barulhentas e ruidosas de que há memória. Segundo as ultimas noticias, deu-se finalmente inicio á votação, sob a protecção da Polícia. — F. P.

A demissão de Molotov

(Continuado da 1.ª página)

sublinhar que Molotov continua o «primeiro vice-presidente do Conselho». — F. P.

Tito chega hoje a Moscovo

MOSCOVO, 2. — O presidente Tito da Jugoslávia chega esta tarde a Moscovo para uma visita oficial, menos de 24 horas depois de ter sido anunciado que Molotov, o homem que expulsou da Organização da Família Comunista, o Cominform, em 1948, tinha abandonado o importante cargo de ministro de Negócios Estrangeiros soviético. — R.

O melhor presente que poderia ser feito ao chefe jugoslavo — comenta o «New York Herald Tribune»

NOVA YORK, 2. — «Ninguém, no mundo ocidental, lamentará o desaparecimento da cena da politica internacional, deste frio e astuto diplomata» — escreve o «New York Herald Tribune», comentando a demissão de Molotov. E o jornal acrescenta: «Desde o dia em que assinou com a Alemanha nazi, em 1939, um pacto de não-agressão, Molotov tornou-se o simbolo da brutalidade, da rigidez e da má fé da politica externa dos soviets. Nada permite esperar que a sua partida modificará, o quer que seja, dos objectivos dessa politica. A visita do seu velho inimigo Tito á capital soviética, faz talvez pensar que o momento era oportuno para se verem livre dele». O editorialista do «New York Times», a propósito, declarou:

XXIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências

Hoje, de manhã e de tarde, prosseguiram as sessões de trabalho do 23.º Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, que se está a realizar em Coimbra, no teatro da Faculdade de Letras, em cujo edificio funcionam todos os serviços e secções do Congresso.

A noite, no Teatro Avenida, os membros do Congresso assistirão a uma recita de gala, em que participam o Coral de Estudantes da Faculdade de Letras e o Teatro dos Estudantes, que representará a «Medeia», de Euripedes.

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos encerra amanhã as festas do seu XIX aniversário

Amanhã, ás 15 horas, em sessão festiva, a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos encerra as comemorações do XIX aniversário da sua fundação. Falarão alguns jornalistas amigos da florescente e util agremiação, sendo distribuido vestuário completo a vinte e quatro crianças pobres de Lisboa.

A CHINA POPULAR

poderá recusar-se a enviar um embaixador a Londres ou a receber um embaixador inglês enquanto a questão da sua entrada na U.N.O. não for solucionada

LONDRES, 2. — Segundo se indica nos meios autorizados, nas circunstâncias actuais, não é questão de convidar Chu-En-Lai a vir a Londres, depois da sua declaração ao correspondente do «Daily Express», e segundo a qual aceitará um convite para vir a Grã-Bretanha. Lembra os mesmos meios que Eden sublinhou, recentemente, nos Comuns, que não era oportuno o momento para que tal se fizesse. Com efeito, uma eventual visita de Chu-En-Lai deveria ser precedida duma troca de embaixadores entre Londres e Pequim. Ora, segundo se afirma, foi o Governo chinês que sempre se tem oposto á normalização das relações diplomáticas entre os dois países. Frisa-se, é claro, que a attitude do Encarregado de Negócios chinês em Londres, que há mais de um ano se tem mantido num «esplêndido isolamento», tem evoluído. Por

outra parte, a presença de Chu-En-Lai na recepção oferecida pelo Encarregado de Negócios britânico em Pequim, foi bastante notada. No entanto, é de supôr que o Governo da China Popular se recusará a enviar um embaixador a Londres e de receber um embaixador inglês, enquanto a questão da entrada da China para a UNO não for solucionada. — F. P.

A Indonésia

pretende realizar

uma evolução rápida

SÃO FRANCISCO, 2. — O presidente Sukarno da Indonésia, discursando ontem em São Francisco, afirmou que o seu país e outras nações menos desenvolvidas estavam a realizar uma revolução tripla com a intenção de se equipararem rapidamente ao resto do Mundo.

«Não temos tempo de nos sujeitarmos ao lento progresso da evolução. Temos de procurar a evolução. Temos de procurar uma evolução explosiva.

«Somos uma grande nação, a terceira maior democracia do Mundo. Somos um país rico. Temos força espiritual, mental e moral. Temos determinação. Estamos decididos, se necessário for, o solucionar os nossos problemas sózinhos e sem auxilio», declarou o dr. Sukarno. — R.

O sr. Presidente da República na Exposição do Pa'ácio Foz

O sr. Presidente da República, membros do Governo e altas individualidades, inauguram hoje, no Secretariado Nacional da Informação, ás 18 horas, uma exposição denominada «Trinta anos de cultura portuguesa». As 22 horas, o sr. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, fará uma conferência sobre a «Vitalidade da cultura portuguesa».

Reuniões científicas

Reune-se, em sessão científica, no próximo dia 5, ás 21.30, na sede da Ordem dos Médicos, a Sociedade Portuguesa de Medicina Física e Recuperação, com a seguinte ordem da noite: «Os apertos inflamatórios do recto — seu tratamento pela diatermia com o dilatador progressivo, associado á ionoterapia iodada», pelo sr. dr. F. Formigal Luzes; «Algumas considerações sobre a recuperação dos hemiplégicos», pelo sr. dr. Joaquim Teixeira da Silva.

A III Feira do Ribatejo em Santarém inaugura-se amanhã

Como temos noticiado, inaugura-se, amanhã, com a presença do Chefe do Estado, a III Feira do Ribatejo, em Santarém, a qual está a despertar enorme interesse, tanto, entre os portugueses, como, inclusivamente, entre os turistas estrangeiros.

Os amantes de hipismo, encontrarão, na Feira do Ribatejo, o ambiente próprio e típico, para darem largas á sua habilidade e fantasia, na arte de cavalgar.

Encerra-se amanhã a Feira de Sacavém

Com as costumadas atracções e vistoso fogo de artificio, ás 24 horas, encerra-se amanhã, a famosa Feira de Sacavém.

Os pavilhões das indústrias locais têm sido muito concorridos, e a grande affluência de visitantes e o garrido engalanamento, emprestam a esta localidade uma nota de singular vivacidade e alegria.

Tudo leva, portanto, a crer, que o seu encerramento corresponderá, em brilho e affluência, á justa fama que esta Feira há muito conquistou.

«Sempre mestre em matéria de gestos dramáticos, os homens do Kremlin acabam de dar um exemplo da sua habilidade como directores de cena politica. A demissão de Molotov, na própria véspera da chegada a Moscovo do presidente Tito, é, simbolicamente, o melhor presente que poderiam fazer ao chefe do Estado jugoslavo». — F. P.

Mais um esforço para apresentar a politica russa sob um novo aspecto

HAIÁ, 2. — Interrogado acerca da demissão de Molotov, o primeiro ministro, Wilhem Drees, frisou que este foi essencialmente o responsável da politica externa da URSS sob o regime de Staline, e que, nessa qualidade, a sua demissão que acompanha um periodo de declínio aparente, da sua influencia, há já várias semanas, não poderá ser acolhido com admiração. A substituição de Molotov por uma individualidade relativamente pouco conhecida, como seja a de Dimitri Chepilov — acrescentou — pode deixar prever um novo esforço da URSS, não para modificar o fundo da sua politica externa, mas sim para apresentar esta sob um angulo diferente, á opinião publica mundial. — F. P.

«Miss Europa»

uma beldade alemã tem olhos cinzento-azulados cabelos castanhos e 1,68 metros de altura...

ESTOCOLMO, 2. — Treze das mais beldades que participaram no Concurso de Beleza «Miss Europa», partem hoje de Estocolmo, de regresso aos seus países, mas a vencedora, a alemã Margit Nuenke, de 25 anos de idade, continuará na capital sueca, para participar em novas festas.

«Miss» Nuenke, estrela recém-aparecida no firmamento cinematográfico, e antiga empregada dos Correios, foi eleita «Miss Europa» na noite passada. Tem olhos cinzento-azulados, cabelos castanhos, 1,68 metros de altura, 90 centímetros de busto, 49 centímetros de cintura e 92 centímetros de anca.

A jovem sueca, de 19 anos de idade, Ingrid Goude, ficou em 2.º lugar, e a italiana Brunellis Tocci, também de 19 anos de idade, ficou em 3.º lugar.

«Miss» Nuenke, que a noite passada afirmou que não era casada nem estava comprometida, aparecerá hoje num teatro de variedades chinas, em Estocolmo, e irá usar um «dancing»-restaurante no Parque Skansen, o famoso Sollden.

«Miss Europa» regressará amanhã á Alemanha. — R.